



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI
CAMPUS: ESPERANTINA-PI
CURSO: LICENCIATURA LETRAS INGLÊS



DÁLIA DA SILVA

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

ESPERANTINA-PI

2025

DÁLIA DA SILVA

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura
Plena em Letras – Inglês da Universidade
Estadual do Piauí como requisito parcial à
conclusão do curso, sob a orientação da
Profª Dra. Shenna Luíssa Motta Rocha.

ESPERANTINA-PI

2025

DÁLIA DA SILVA

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

Trabalho de Conclusão de Curso Aprovado Em _____/_____/_____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dra. Shenna Luíssa Motta Rocha
Presidente

Prof^o. Esp. Mário Eduardo Pinheiro
1º avaliador

Prof^o. Esp. Fernando Silva Sirqueira
2º avaliador

S586u Silva, Dalia da.

Uso de metodologias ativas para o ensino da língua inglesa /
Dalia da Silva. - 2025.
47f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade
Estadual do Piauí - UESPI, Universidade Aberta do Brasil - UAB,
Núcleo de Educação a Distância - NEAD, Curso de Licenciatura em
Letras Inglês, polo de Esperantina - PI, 2025.

"Orientador: Prof.* Dr.* Shenna Luiissa Motta Rocha".

1. Metodologia Ativa. 2. Aprendizagem. 3. Discentes. I. Rocha,
Shenna Luiissa Motta . II. Título.

CDD 420

Dedico o referido trabalho primeiramente a Deus, a meus pais, Maria do Desterro da Conceição e Pedro da Silva, e toda minha família por sempre estarem ao meu lado em todos os momentos, acreditando e incentivando-me a não desistir.

“As inovações têm o sentido de oferecer ao aprendiz oportunidades de experiências mais diretas com e na língua-alvo, propiciando-lhe mais insumo de melhor qualidade, portanto, insumo mais significativo para o aluno.” (Almeida Filho & Barbirato, 2000, p. 24).

AGRADECIMENTOS

A Deus, por sempre estar ao meu lado, e possibilitar-me a conquista deste objetivo, concedendo-me persistência e coragem para enfrentar os obstáculos encontrados, no decorrer desta trajetória. À Universidade Estadual do Piauí – UESPI, pela oportunidade de aprendizado, não só na área do curso, mas também pelo aprendizado de vida que me proporcionou; À Professora Dra. Shenna Luíssa Motta Rocha, minha orientadora, por toda paciência e dedicação que teve nesse momento tão importante do curso. Aos meus professores, que sempre se dedicaram o máximo para repassar conhecimentos eficazes para todos os estudantes em toda trajetória do curso. Aos meus pais Maria do Desterro da Conceição e Pedro da Silva e a toda minha família, por sempre me apoiarem e incentivarem a não desistir diante dos obstáculos, á minha vó, Izabel Maria da Conceição, por sempre me colocar em suas orações e a João Batista, esposo da minha prima, por ter me ajudado bastante para a conquista deste objetivo.

RESUMO

O presente trabalho acadêmico disserta sobre o uso de metodologias ativas para o ensino da língua inglesa. Desta forma, destaca a importância de metodologias diversificadas para o desenvolvimento de um ensino aprendizado eficaz e dinâmico aos discentes, assim promovendo a interação e participação dos alunos nos conteúdos estudados, tornando-os protagonistas da sua própria aprendizagem. Como objetivo geral para realização desta pesquisa, nos propomos caracterizar a importância do uso de metodologias variadas em sala de aula, para um melhor desenvolvimento do ensino da língua inglesa. Como objetivos específicos, temos: identificar as principais metodologias utilizadas no ensino da língua inglesa, avaliar a eficácia dessas metodologias na motivação e aprendizado dos alunos e analisar os desafios enfrentados pelos docentes no uso de metodologias diversificadas. Para aquisição de informações seguras e concretas o método adotado para o desenvolvimento da pesquisa foi bibliográfico, de caráter exploratório, por meio de sites, revistas, e artigos científicos, assim adquirindo diversas informações verídicas por meio de citações de importantes autores, como: Dumont, Carvalho e Neves (2016), Mota e Rosa (2018), Teotonia; Moura (2020), entre outros. Ressalta-se que as metodologias ativas são didáticas que trazem maior resultado no ensino aprendizado de forma prática e dinâmica, estimulando o senso crítico, empatia e raciocínio lógico, partir das quais o aluno se envolve nos conteúdos abordados em sala. Porém ainda há educadores com dificuldades em desenvolver metodologias ativas, por estarem presos ao ensino tradicional, para solucionar tais desafios, os educadores devem buscar uma formação continuada.

Palavras-chave: Metodologia Ativa. Aprendizagem. Discentes.

ABSTRACT

The present academic work discusses use of active methodologies for teaching the English language. In this way, it highlights the importance of diversified methodologies for the development of an effective and dynamic teaching and learning for students, thus promoting the interaction and participation of students in the studied content, making them protagonists of their own learning. As a general objective for carrying out this research, we propose to characterize the importance of the use of varied methodologies in the classroom, for a better development of the teaching of the English language. As specific objectives, we have: to identify the main methodologies used in the teaching of the English language, to evaluate the effectiveness of these methodologies in the motivation and learning of students and to analyze the challenges faced by teachers in the use of diversified methodologies. In order to acquire reliable and concrete information, the method adopted for the development of the research was bibliographic, of an exploratory nature, through websites, magazines and scientific articles, thus acquiring several truthful information through citations of important authors, such as: Dumont, Carvalho and Neves (2016), Mota and Rosa (2018), Teotonia; Moura (2020), among others. It is worth noting that active methodologies are didactic methods that bring greater results in teaching and learning in a practical and dynamic way, stimulating critical thinking, empathy and logical reasoning, from which the student becomes involved in the content covered in the classroom. However, there are still educators who have difficulty developing active methodologies, because they are stuck in traditional teaching. To solve such challenges, educators must seek continued training.

Keywords: Active Methodology. Learning. Students.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
1 METODOLOGIAS ATIVAS E SUAS ABORDAGENS PARA O ENSINO DE LINGUA INGLESA.....	12
1.1 Vantagens Trazidas aos Estudantes por Meio do Uso de Metodologias Ativas	15
2 DESAFIOS QUE O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PROPÕE, QUE PODEM SER RESPONDIDOS PELO USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS	17
2.1 Proposta para o Ensino de Língua Inglesa a Partir da Adoção das Metodologias Ativas	20
3 MÉTODOS MAIS EFICAZES PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA, A PARTIR DO SUPORTE DAS METODOLOGIAS ATIVAS	22
3.1 Gamificação	23
3.2 Sala de Aula Invertida	25
3.3 Filmes Legendados	26
4 METODOLOGIA	28
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	29
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS.....	36
ANEXO I.....	40
ANEXO II.....	42
ANEXO III.....	44
ANEXO IV	47

INTRODUÇÃO

O inglês é um idioma que a cada dia está evoluindo no meio social. Diante disso, as instituições de ensino estão cada vez mais empenhadas em desenvolver um ensino aprendizado de qualidade, através do aperfeiçoamento de metodologias diversas para a absorção dos conhecimentos dos discentes de forma dinâmica e eficiente, tendo os educadores como receptores para transmissão dos conteúdos, utilizando-se de métodos ativos que possam instigar a participação e interação dos estudantes. Para fundamentação desta pesquisa o seguinte tema se fez relevante: Uso de metodologias ativas para o ensino da língua inglesa, neste modo realizando uma pesquisa bibliográfica que embase a problemática estabelecida: os desafios enfrentados pelos educadores em desenvolverem metodologias ativas. Segundo Mota e Rosa (2018, p. 261-276):

As metodologias ativas surgiram na década de 1980 como alternativa a uma tradição de aprendizagem passiva, onde a apresentação oral dos conteúdos, por parte do professor, se constituía como única estratégia didática. Contrariamente ao ensino tradicional, as metodologias ativas procuram um ambiente de aprendizagem onde o aluno é estimulado a assumir uma postura ativa e responsável em seu processo de aprender, buscando a autonomia, a autorregulação e a aprendizagem significativa. Estas metodologias envolvem métodos e técnicas que estimulam a interação aluno-professor, aluno-aluno e aluno-materiais/recursos didáticos e apostam, quase sempre, na aprendizagem em ambiente colaborativo, levando o aluno a responsabilizar-se pela construção do seu conhecimento.

As metodologias ativas, buscam sempre o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas, a fim de torná-los cidadãos ativos e investigadores na busca de informações concretas e seguras para sanar dúvidas aos desafios estabelecidos. Portanto, muitos educadores ainda se encontram com dificuldades em desenvolver métodos ativos de aprendizagem, por se tratar de técnicas diversas, em que há contato mais prático entre aluno-professor, objetivando o ensinar e o aprender com maior praticidade, de forma evolutiva e dinâmica.

Para o desenvolvimento deste trabalho, foram desenvolvidos objetivos eficientes na busca de saberes que possibilitem ainda mais os conhecimento acerca da temática em estudo, tendo como objetivo geral: Caracterizar a importância do uso de metodologias variadas em sala, para um melhor desenvolvimento do ensino da língua inglesa. Como objetivos específicos, selecionamos os seguintes: identificar as

principais metodologias utilizadas no ensino da língua inglesa; avaliar a eficácia dessas metodologias na motivação e aprendizagem dos alunos e analisar os desafios enfrentados pelos docentes no uso de metodologias diversificadas. Todos esses objetivos serviram de alicerce para o desenvolvimento da presente pesquisa, promovendo conhecimentos diversos e eficazes, de forma coerente e precisa.

O uso de metodologias ativas ainda são um desafio por parte dos membros escolares, pois sentem dificuldades na recriação de métodos que viabilizem o envolvimento e participação dos estudantes de forma prática e dinâmica, ou seja, as metodologias ativas são consideradas “[...] como práticas pedagógicas alternativas ao ensino tradicional” (VALENTE, 2018, p. 26). Porém, são métodos inovadores que colocam os alunos como o centro do processo de aprendizagem. Diante disso, os educadores ainda se encontram com dificuldades em desenvolver práticas metodologias ativas que instiguem a interação dos estudantes, Salienta Berbel (2011, p. 25-40):

Neste contexto, o uso das metodologias ativas como processo de ensino e aprendizagem é um método inovador, pois se baseiam em novas formas de desenvolver o processo de aprendizagem, utilizando experiências reais ou simuladas, objetivando criar condições de solucionar, em diferentes contextos, os desafios advindos das atividades essenciais da prática social.

As metodologias ativas são muito importantes para um melhor desenvolvimento do ensino aprendizado, pois visam desenvolver a participação dos estudantes, envolvendo-os de forma dinâmica com os conteúdos estudados, em que a interação entre professor e aluno prevalece. Diferentemente do ensino tradicional, o método ativo, quando desenvolvido pelo educador, se tem grandes resultados. Teotonia; Moura (2020, p.9), acrescentam que:

O objetivo das Metodologias Ativas é projetar no sujeito aprendente a capacidade de se colocar como agente que desenvolva o protagonismo na conquista da própria aprendizagem, buscando encontrar soluções para um problema ou uma situação que motivem a construção de meios para apontar alternativas que possam agregar conhecimentos e trazer estratégias para se chegar a uma aprendizagem que possa modificar a si mesmo ou o seu entorno.

Diante disso, percebe-se que as metodologias ativas são de suma importância para construção do ensino aprendizado, tornando o aprendizado mais

leve, a partir do envolvimento dos estudantes nas atividades repassadas. Para que isso possa ocorrer, os educadores devem realizar atividades diversas que possibilitem o engajamento dos discentes na tomada de decisões, assim avaliando-os por meio de metodologias variadas.

Para a absorção de conhecimentos da referida pesquisa, foi realizada de forma bibliográfica por meio da consulta de informações verídicas de diversos autores renomados, em artigos, revistas e livros já publicados, tais como: Adada(2017), Almeida Filho & Barbirato (2000), Ausubel (2003), Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015), Berbel (2011), Boccato (2006), Bunchball (2016), Collor (2019), Diesel; Baldez; Martins, (2017), Diaz-Cintas (apud Cayuela (2001), Dumont, Carvalho e Neves, (2016), Fadel et al. (2014), Félix e Soares (2019),Figueiredo (2019), Inocente; Tommasini; Castaman (2018), John Dewey (1900 *apud* Allan, Luciana 2018), Moura (2020), Mota e Rosa (2018), PARANÁ (2008), Pizzani *et al.* (2012), Prodanov e Freitas (2013), Reis (2007) Ribeiro citado por Peixoto (2016), Santos, Rossi e Pereira (2021), Santos (2012),Vianna *et al.* (2013), Schneiders (2018) Silva, (2020), Souza, Silva, Carvalho (2010), Spanos e Smith (1990), Teotonia;Moura (2020) Valente, Almeida e Geraldini (2017), Valente (2014), Valente (2018), Vetromille-Castro e Kieling (2021). Todas as informações citadas por tais, foram relevantes na construção de aprendizados para assim desenvolver a temática e a problemática investigada.

1 METODOLOGIAS ATIVAS E SUAS ABORDAGENS PARA O ENSINO DE LINGUA INGLESA

As metodologias ativas são formas de ensino a partir das quais os docentes traçam maneiras diferentes de ensinar o conteúdo, buscando o envolvimento do alunado de forma prática e dinâmica, saindo do ensino tradicional, promovendo a participação, interação e ação dos estudantes. Valente, Almeida e Geraldini (2017) definem metodologias ativas como:

[...] estratégias pedagógicas para criar oportunidades de ensino nas quais os alunos passam a ter um comportamento mais ativo, envolvendo-os de modo que eles sejam mais engajados, realizando atividades que possam auxiliar o estabelecimento de relações com o contexto, o desenvolvimento de estratégias cognitivas e o processo de construção de conhecimento. (VALENTE; ALMEIDA; GERALDINI, 2017, p. 464)

Portanto, as metodologias ativas possibilitam os alunos a possuírem uma maior interação entre si, assim desenvolvendo habilidades críticas e reflexivas, além de promover uma aprendizagem significativa e duradoura, trabalham o cognitivo dos estudantes por meio de atividades práticas, impulsionando-os, assim, à participação de forma ativa sobre conteúdos desenvolvidos em sala.

Diante disso, as metodologias ativas são extremamente necessárias para o ensino aprendizado, é uma fonte de construção de conhecimentos ativos que abordam inúmeros fatores, desde as principais dificuldades dos alunos até a dinamização das práticas pedagógicas ativas. Segundo DUMONT, CARVALHO e NEVES, (2016) constituem metodologias ativas em:

[...] metodologias de ensino que envolvem os alunos em atividades diferenciadas, isto é, que envolvem vários aspectos e maneiras de ensino a fim de desenvolver habilidades diversificadas. Mais precisamente quer tornar o aluno mais ativo e proativo, comunicativo, investigador [...]. (DUMONT; CARVALHO; NEVES, 2016, p. 109).

As metodologias ativas diversificam as interações dos alunos, tornando-os, não mais apenas receptores de conhecimentos, e sim, mediadores do autoconhecimento. Os próprios discentes caracterizam suas práticas por buscar aprendizados em fontes diversas, a partir das instruções dadas pelo educador,

tornando-os protagonistas de suas ações na busca de saberes, desenvolvendo assim, o senso de investigação, participação e interação.

Práticas ativas requerem a essência e a participação dos alunos diretamente, e o professor da sala funciona como um mediador dos métodos ativos, que faz os discentes desenvolverem conhecimentos práticos e teóricos com maior eficiência, os desafiando a “promover as condições de construir, refletir, compreender, transformar, sem perder de vista o respeito à autonomia e dignidade deste outro” (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017, p. 278). O docente possuí a responsabilidade de auxiliar e mostrar aos estudantes várias maneiras de se superarem, a construírem autoconfiança e curiosidade de buscar evoluir, além de sanar suas dúvidas a respeito dos conteúdos. É válido que o professor busque metodologias ativas que instiguem e explorem a criatividade dos alunos, e desta forma coloque em prática estratégias educacionais que envolvam a interação, participação e colaboração dos alunos, para com isso avaliar os resultados e desempenhos deles.

As metodologias ativas funcionam como estratégias para suprir as reais dificuldades encontradas no ambiente estudantil no aprendizado dos alunos. Possuem um papel fundamental na evolução e construção do ensino aprendizado dos dias atuais. São estratégias que visam transformar a educação em algo inovador e agregador, sem que pareça tão rígida. “Neste caso, as metodologias ativas podem ser usadas com as metas para complementar e estimular o estudante na resolução de problemas, ressignificando suas descobertas no cenário educacional” (INOCENTE; TOMMASINI; CASTAMAN, 2018, p. 06). Assim, as práticas pedagógicas que forem planejadas e possuírem o alunado como protagonista principal, consequentemente pode ser considerada uma metodologia ativa.

As práticas ativas são inúmeras e podem ser aplicadas de várias maneiras, todas com um único intuito: desenvolver o ensino aprendizado ativamente como um meio necessário para a construção de uma educação leve, eficaz e produtiva.

Pode-se destacar como metodologias ativas e importantes para o aprendizado de língua inglesa, a musicalidade, sala de aula invertida, filmes, atividades baseadas em projetos, aula dialogada, tais práticas desenvolvem as habilidades cognitivas, promovendo trabalho em equipe/individual, lidando com críticas construtivas e explorando os meios tecnológicos para a realização de pesquisas, conforme nos esclarece Schneiders (2018, p. 1):

[a] inversão da sala de aula basicamente consiste em fazer em casa o que era feito em aula, por exemplo, atividades relacionadas à transmissão dos conhecimentos e, em aula, as atividades designadas a serem realizadas em casa, responsáveis pela assimilação do conhecimento, como resolver problemas e realizar trabalhos em grupo.

Percebe-se a importância da sala de aula invertida, pois trabalhos coletivos envolvendo a participação e interação dos discentes, ou seja, o ensino partilhado através da assimilação dos conteúdos realizados em sala, com o acompanhamento do educando, através de práticas ativas, promove um envolvimento da turma, assim adquirindo conhecimentos com uma maior praticidade.

Os educadores devem estar sempre buscando se aprimorar com relação às metodologias ativas, buscar fontes e meios que contribuam para a realização destas práticas, a fim de explorar métodos produtivos com alunos na construção de novos conhecimentos educacionais. Segundo Almeida Filho e Barbirato, “As inovações têm o sentido de oferecer ao aprendiz oportunidades de experiências mais diretas com e na língua-alvo, propiciando-lhe mais insumo de melhor qualidade, portanto, insumo mais significativo para o aluno.” (2000, p. 24). Dito isso, boas práticas metodológicas possibilitam um aprendizado eficaz aos estudantes diante das dificuldades enfrentadas na condução do processo de ensino aprendizado da língua inglesa.

A partir da aplicação das metodologias ativas se obtém grandes resultados na produção dos conhecimentos, no entanto, esses métodos inovadores ainda não ganharam popularidade nas instituições escolares. Muitas instituições e educadores não colocam em prática ações ativas que chamem a atenção e que promovam o envolvimento dos alunos, visto que muitos já chegam desmotivados na escola e sem ânimo para assistir às aulas de inglês, tendo em mente que é um idioma de difícil compreensão. Dessa realidade, decorre a consciência da importância do educador utilizar meios os quais os estudantes costumam utilizar cotidianamente, desta forma ligando os conteúdos com as práticas vivenciadas pelos estudantes fora dos muros escolares.

Assim, se destacam, os meios tecnológicos como aparelhos celulares, tablets e computadores como fontes extremamente importantes para a evolução e construção de novos conhecimentos em sala de aula, interligando-as com as metodologias ativas, seja na realização de pesquisas ou na apresentação de seminários. Vetrovile-Castro e Kieling (2021, p. 359) mencionam que “a interação

gerada por essas tecnologias [...] pode(re) criar e ampliar o espaço da sala de aula para além da formatação tradicional e dos próprios limites escolares". Portanto, com o uso dessas tecnologias, o docente possibilita aos estudantes o desenvolvimento de uma atividade que proporciona maior interação, tornando a aula atrativa, e comunicativa, além de abrir espaço para os alunos buscarem meios diversificados de ensino, em filmes, séries, música entre outros, com o intuito de realizar as práticas ativas de forma prática e dinâmica.

1.1 Vantagens Trazidas aos Estudantes por Meio do Uso de Metodologias Ativas

As metodologias ativas são importantes para o ensino de língua inglesa e colaboram de maneira construtora na evolução dos conhecimentos, elas envolvem formas didáticas adequadas a situações particulares de aprendizagem, voltadas a necessidades específicas dos alunos. Com o uso das metodologias ativas, o professor consegue instigar e desenvolver as habilidades almejadas de uma maneira mais leve. Valente, Almeida e Geraldini (2017).

(...) 'aprendizagem ativa' trata-se de uma redundância, em vista do que se conhece hoje sobre o processo de aprendizagem, especialmente sobre o funcionamento do cérebro. Independentemente de como se entende a aprendizagem, ela acontece em função da ação do sujeito, em interação com o meio. (VALENTE; ALMEIDA; GERALDINI, 2017, PG.11).

Desta forma, os conhecimentos indagados aperfeiçoam a construção de saberes essenciais para o ser desenvolver habilidades de comunicação eficaz, participação e criatividade, além de instigar o senso crítico, assim construindo não somente um indivíduo com conhecimentos estudantis, mas sim um cidadão capaz de tomar decisões baseadas em suas concepções para lidar com situações adversas fora dos ambientes escolares.

Os docentes ativam a participação, criatividade e motivação dos alunos na busca pelo aprender, jogos lúdicos, aulas dinâmicas são meios que colaboram no desenrolar das estratégias ativas montadas pelos professores para avançar a educação. Ribeiro citado por Peixoto (2016, p. 40) afirma que:

Os alunos, ao vivenciarem estratégias pedagógicas desenvolvidas a partir desse método, adquirem mais confiança em suas decisões e na aplicação do conhecimento em situações práticas; melhoram o relacionamento com os colegas, aprendem a se expressar melhor oralmente e por escrito, adquirem gosto para resolver problemas e vivenciam situações que requerem tomar decisões por conta própria, reforçando a autonomia no pensar e no atuar.

Com isso, os estudantes que são contemplados com métodos inovadores oriundos da compreensão da aplicação das metodologias ativas em sala, tornam-se estudantes aptos a desenvolver inúmeros saberes e adquirir diversas habilidades sociais, não apenas no âmbito dos saberes escolares.

Os docentes desenvolvem um trabalho mais harmônico e descontraído, que se destacam como fontes de ensino e exemplo para com os alunos, suas estratégias utilizadas em sala são os fatores essenciais para o ensino aprendizado, com isso as metodologias desenvolvidas desempenham um papel que completa a didática do professor e o coloca como um dos principais contribuidores das práticas das metodologias ativas.

Tais abordagens colaboram para ajudar de inúmeras formas, principalmente na comunicação, no desenvolvimento de habilidades e na preparação para lidar com ambientes extra escola. As metodologias ativas são meios que as instituições e os professores em conjunto desenvolvem a fim de suprir as dificuldades individuais e coletivas dos estudantes para alcançar os objetivos desejados, preparando-os para as vivências em sociedade. Santos (2012) reflete acerca da aprendizagem, e afirma que “[...] espera-se o que professor possa incorporar um trabalho [...], auxiliando seus alunos a se engajarem em descobertas práticas e reflexões [...] em inglês” (p. 35). Os docentes exercem um papel fundamental na absorção de conhecimentos metodológicos ativos construídos para avançar o aprendizado.

2 DESAFIOS QUE O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PROPÕE, QUE PODEM SER RESPONDIDOS PELO USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS

Atualmente a língua inglesa é um idioma que está a cada dia evoluindo na sociedade, porém são encontradas grandes dificuldades perante seu aprendizado. Os professores encontram diversos desafios em sala de aula, sendo eles a falta de motivação dos alunos, a falta de envolvimento destes com o conteúdo pelo fato de se sentirem leigos com o ensino de língua inglesa, a escassez de material didático, grande quantidade estudantes por sala, o elevado nível dos livros didáticos perante o grau de conhecimentos dos discentes. Esses fatores são insuficientes ao ensino aprendizado da língua inglesa, porém os docentes devem buscar suprir tais dificuldades, através de metodologias diversificadas para estar desenvolvendo habilidades no ensino de língua estrangeira que possam suprir as dificuldades encontradas. Nesse contexto, entram as metodologias ativas com o intuito de dinamizar e neutralizar esses desafios, por meio do ensino didático e proativo que exige do aluno um protagonismo, incentivando a interação e participação dos estudantes ao trabalho coletivo, a fim de elevar o interesse na agregação de novos saberes.

As Metodologias Ativas são uma proposta inovadora, a qual diverge da metodologia tradicional, onde os modelos metodológicos eram centrados no professor, esta abordagem vem ao encontro a um processo bidirecional, onde o conhecimento é uma construção, reconstrução e co-construção, entre professores e alunos, e neste contexto, é evidenciado os processos de mediação (ADADA, 2017, p. 105).

Desse modo, percebe-se que as metodologias ativas surgem como uma proposta de ensino aprendizado diferente do ensino tradicional, que proporciona uma relação entre professor e aluno, ou seja, na qual o professor instrui o aluno a buscar formas diferentes de ensino, com o propósito de desenvolver a criatividade e diferentes ações coletivas.

Outro grande desafio relacionado ao ensino da língua inglesa em diferentes instituições, como já citado acima, é a participação e interação dos estudantes, pois se sentem inibidos e inseguros em interagir com o ambiente escolar, já outros estão desmotivados por conta do ensino tradicional ainda ser rotineiro em sala, visto que o ensino aprendizado da pronúncia e escrita da língua inglesa é algo extremamente

notório, que as metodologias tradicionais não suprem estas questões de forma prática e dinâmica. Caracteriza-se como um ensino rotineiro, apenas escrita na lousa e atividade de classe e casa.

No entanto, o ambiente de aprendizagem deve estar em constante reconstrução e inovação para que os alunos se sintam envolvidos em participarem da aula de forma ativa. Para Figueiredo, “um ambiente de aprendizagem em que os alunos se engajem em atividades nas quais tenham a chance de interagir significativamente” (2019, p.108). A sala de aula é um local em que o estudante pode dialogar e construir laços de convivência contínuos, além de adquirir conhecimentos significativos, principalmente quando é utilizado em sala, atividades ativas de ensino aprendizado.

Com o desenvolvimento de metodologias ativas, que vão ao encontro de solucionar dificuldades encontradas no ambiente educacional, funcionam como um alicerce que constrói métodos didáticos, leves, descontraídos e dinâmicos no momento de se trabalhar o conteúdo, utilizando-se por exemplo: filmes, música, desenvolvendo assim a pronúncia, tradução da letra da música, estimulando a escrita, além de fazer com que haja uma interação entre os alunos, atrair o desejo destes em buscar meios diferentes de aprender o inglês, através de pesquisas na *internet*, em dicionários e livros.

Para o desenvolvimento das metodologias ativas, em grandes partes das instituições escolares, são necessários alguns materiais para que possam colocar os planos em prática, porém é um grande desafio enfrentado pelos educadores, pois as instituições não disponibilizam de recursos metodológicos, cabe aos educadores irem além de seus alcances, e buscarem estratégias para a realização de tais ações. Portanto, o professor é o mediador dos conhecimentos, e tem a função de fazer o uso dos recursos contidos na instituição, montando estratégias, que possibilitem uma aula de língua inglesa expositiva e atrativa para que todos os estudantes venham a interagir uns com os outros.

É notório também um grande desafio para o ensino da língua inglesa nas instituições escolares, principalmente em escolas públicas, terem professores que não possuem formação continuada, ou até mesmo, ministram a disciplina sem ter a devida da formação, nem buscam meios para desenvolver projetos com os recursos proporcionados pelo ambiente escolar, além de estarem conectados ao ensino tradicional, essa soma de fatores acaba por interferir diretamente no aprendizado

dos estudantes, seja na falta de conteúdos concretos ou na criatividade de desenvolver metodologias ativas construtivas e que eleve a motivação dos estudantes.

A tarefa de orientar também requer que o facilitador atualize seus conhecimentos, visto que os participantes exigem sua supervisão rigorosa e resposta às perguntas sobre novas teorias que encontram na internet ou àquelas sobre um possível estudo que venham a realizar. Na aprendizagem baseada em problemas, nunca se sabe quais serão as perguntas dos alunos, mas todas elas obrigam o facilitador a estar atualizado. (SILVA, 2020)

O educador é um facilitador muito importante para a transmissão dos conhecimentos, ou seja, ao orientar os estudantes nas atividades, deve estar ciente dos seus conhecimentos, e pronto para ajudar no esclarecimento de dúvidas encontrada pelos estudantes, contudo, deve sempre buscar atualizar-se acerca dos seus conhecimentos, realizando cursos profissionalizantes, especializações..., assim inovando seus conhecimentos, para suprir suas necessidades e as dos estudantes, acerca do ensino aprendizado da língua inglesa.

Com relação ao uso das tecnologias, é considerado um desafio para o ensino da língua inglesa, pois no ato do planejamento de aulas ativas muitos educadores não se valendo dos aparelhos tecnológicos, pelo fato de não saber manuseá-los corretamente, tornam um atraso para o processo de ensino-aprendizagem, visto que a tecnologia é uma somatória para o melhoramento da educação, de modo geral.

A falta dos familiares no ambiente escolar também é um dos fatores prejudiciais ao ensino da língua inglesa, pois a família, juntamente com a escola, necessita da colaboração mútua para poder progredir positivamente. O diálogo entre ambas é extremamente importante, pois é essencial para o sucesso educacional dos discentes que elas estejam ativas nas reuniões e projetos realizados pelas instituições, para juntos buscarem estratégias onde cada um faça evoluir e suprir as dificuldades dos alunos, com o intuito de torná-los cidadãos de senso crítico e que desenvolvam habilidades em que saibam lidar com a sociedade. Segundo REIS (2007, p. 6) “A escola nunca educará sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessará. Uma vez escolhida a escola, a relação com ela apenas começa. É preciso o diálogo entre escola, pais e filhos.” Contudo, a educação escolar e familiar está interligada e para que funcionem de fato, todos

devem se envolver e contribuir com sua função, tornando fundamental esta união para construção de saberes dos estudantes.

2.1 Proposta para o Ensino de Língua Inglesa a Partir da Adoção das Metodologias Ativas

Metodologias ativas se destacam como meios extremamente importantes na construção da educação atual, uma vez que ainda existem docentes acomodados no ensino tradicional nas didáticas repetitivas, isso implica no aprendizado dos alunos, na motivação, participação, criatividade e desempenho. Os professores se acostumaram a essa forma de aprendizado, o que acaba impedindo sua excelência e satisfação como profissional, além dos alunos regredirem na absorção dos conhecimentos, e o fato de não possuírem formação continuada tende a ser prejudicial.

É muito comum os professores se acomodarem e permanecerem sem aperfeiçoar seus conhecimentos, no entanto, sabe-se que o ensino de língua inglesa requer dedicação e fluência para corresponder aos objetivos necessários impostos no ambiente escolar, as metodologias ativas servem como forma de estratégias por meio do lúdico, para assim sanar as dificuldades de cada aluno no individual e coletivo. Dessa forma, John Dewey (1900 apud ALLAN, Luciana 2018, p.12) expõe que “se ensinarmos os estudantes de hoje, como ensinávamos os de ontem, nós roubaremos deles o amanhã”. Dito isto, com a utilização de práticas antigas permanecem no ensino ultrapassado e sem evoluir progressivamente.

É válido ressaltar que os métodos ativos colaboram para os estudantes agregarem conhecimentos com mais precisão e curiosidade, os docentes, por meio da capacitação continuada, adquirem novos saberes e conceitos sobre como desenvolver metodologias ativas em sala e aperfeiçoarem seus conhecimentos, tornando o ambiente didático. Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015, p. 13) reforçam que:

O professor assume uma posição de facilitador ou mediador, no processo de aprendizagem, tendo seu foco no aluno e não mais no conteúdo. Já o aluno ativo, estuda os conteúdos em diversos espaços além da escola, sendo estimulado e desafiado a aprendizagens mais ativas colaborativas, no ambiente escolar.

Os docentes montam estratégias didáticas para sanar as dificuldades dos alunos com as metodologias ativas e instigam a curiosidade deles em buscar novas fontes de conhecimentos e com isso se tornam cidadãos capazes de lidarem com as diversas situações em vivências na vida estudantil e pessoal.

As dificuldades são fatores presentes na vida dos estudantes, principalmente na questão da repetição dos conteúdos de onde muitos dos aspectos textuais e gramaticais são apresentados aos alunos de maneira tradicional. Assim, as metodologias ativas possuem um papel fundamental para desenvolver das dificuldades já citadas anteriormente.

Os alunos encaram dificuldades voltadas para a questão da falta de metodologias ativas que busquem instigá-los a desenvolver o interesse pelo saber, as instituições e os docentes funcionam como um conjunto para montar estratégias pedagógicas a fim de suprir as necessidades dos estudantes, é válido ressaltar que os docentes também possuem certo descuido com relação a este fator de procurar meios novos de inovarem em sala de aula.

3 MÉTODOS MAIS EFICAZES PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA, A PARTIR DO SUPORTE DAS METODOLOGIAS ATIVAS

Sabemos que a língua inglesa é um idioma que pelos estudantes é considerada uma língua de difícil compreensão, portanto para o desenvolvimento do ensino aprendizado se fazem necessários inúmeros métodos que visem suprir as dificuldades dos educandos.

Diante disso, pode-se destacar como uma forma de ensino da língua inglesa, a fim de desenvolver os conhecimentos dos estudantes ao uso da língua, tais atividades são mais eficazes a partir do uso de metodologias ativas: tarefas práticas em inglês, o desenvolvimento de projetos os quais viabilizem a valorização do idioma, uso de recursos digitais, que os motivem à prática da língua inglesa como: plataformas digitais, sites e aplicativos. Vale ressaltar que o ensino do idioma deve ser voltado para as necessidades individuais de cada aluno, de acordo com o grau identificado, por isso é essencial que o educador esteja sempre observando cada aluno, detectando assim suas necessidades particulares, para que possa utilizar a didática correta para estar suprindo as dificuldades dos discentes coletivamente.

No trabalho em grupo, o estudante tem a oportunidade de trocar experiências, apresentar suas proposições aos outros estudantes, confrontar ideias, desenvolver espírito de equipe e atitude colaborativa. Esta atividade permite aproximar o estudo de Ciências dos problemas reais, de modo a contribuir para a construção significativa de conhecimento pelo estudante. (PARANÁ 2008, p. 75).

Portanto, tem-se um maior resultado na absorção dos conhecimentos no ensino aprendizado, através de metodologias que exigem dos estudantes a participação e a ação coletiva entre ambos, ou seja, são importantes no desenrolar do aprendizado, visto que através delas é possível ligar o conteúdo e de certa forma manter os alunos focados, e tornar a aula altamente produtiva, com isso podem ser realizados debates, e gerar interação e discussão construtivas.

Outro fator que pode ser desenvolvido, tornando a aula ativa, é a musicalidade. Os alunos podem buscar a tradução, realizar pesquisas sobre a música, desenvolver a pronúncia e a escrita, tornando o ambiente leve, em que os discentes são os principais protagonistas. Desta forma, os estudantes são preparados não somente para o ambiente escolar como também para a vida em

sociedade, tendo os educadores como mediadores do conhecimento, desenvolvendo didáticas diversas para esta repassando os conteúdos da melhor forma possível, instigando a participação e interação dos alunos “de transmissor do conhecimento para monitor, com o dever de criar ambientes de aprendizagem repletos de atividades diversificadas” (MOTA; ROSA, 2018, p. 263). Diante disso, o educador deve sempre repassar os conteúdos de formas diferentes, com o uso das metodologias ativas, ou seja, é o monitor dos conhecimentos, auxilia os estudantes na aquisição do saber.

As metodologias ativas são inúmeras. Quando bem utilizadas, proporcionam um excelente resultado, seguem algumas metodologias ativas que costumam ser mais utilizadas nas entidades escolares em prol de bons resultados no ensino aprendizado: aula expositiva dialogada, seminários, aprendizagens baseadas em projetos, debates, sala de aula invertida e gamificação, vale ressaltar que esses são, os métodos ativos mais utilizados, quando desenvolvidos nas aulas ativas.

Com o uso de metodologias ativas possibilita o engajamento dos estudantes nas atividades propostas, ou seja, se tem grandes oportunidades com o uso de experiências diversas.

3.1 Gamificação

A gamificação é um dos métodos que, quando utilizado em sala de aula, pode trazer grandes resultados no ensino aprendizado. É caracterizado por apresentar jogos educativos em que se desenvolve o cognitivo, o coletivo e o individual, além de desenvolver habilidades de raciocínio lógico. É uma forma de ensino aprendizado que possibilita mecanismos de envolvimento dos estudantes nas atividades propostas, como: tornar um vencedor do jogo e regras a serem seguidas.

Os mecanismos encontrados em jogos funcionam como um motor motivacional do indivíduo, contribuindo para o engajamento deste nos mais variados aspectos e ambientes. Para os autores, o engajamento é definido pelo período em que o indivíduo tem grande quantidade de conexões com outra pessoa ou ambiente. (FADEL *et al*; 2014, p. 13)

A partir das regras estabelecidas, instiga os estudantes a participarem com uma maior determinação do jogo proposto, tendo-se, desta forma, uma eficácia ao

atingir os objetivos listados pelo professor no desenvolvimento dos conteúdos dispostos, através da participação e da interação entre ambos.

Vale ressaltar, que a gamificação já existe há muito tempo. Não se teve o surgimento com o avanço das tecnologias, houve seu aprimoramento e sua evolução. A gamificação digital, envolve o participante, utiliza-se mais dos meios tecnológicos, porém existe a gamificação analógica, que se trata de um tipo de jogo que não precisa, necessariamente, de recursos digitais como: plataformas e aplicativos, é um jogo tradicional, que por sua vez também é desenvolvido pela participação coletiva dos estudantes, tornando a aula diferente, prática e dinâmica. Segundo Collor (2019, p.13),

Por mais simples pareça, a gamificação é uma excelente maneira de ajudar estudantes a perderem a resistência diante de temas complexos. Por meio de desafios individuais ou em grupo, é possível promover um maior engajamento em sala de aula.

Os jogos têm um papel fundamental na construção dos conhecimentos dos estudantes, principalmente em atividades difíceis. Possibilita o engajamento e a interação entre os estudantes, e força a vontade dos discentes em participar da aula por conta da metodologia diferente utilizada pelo educador.

Outro método é a idealização e realização de projetos variados que envolvam a ação e interação dos estudantes, por exemplo: construção de maquetes, envolvendo os conteúdos em inglês, onde os discentes participam ativamente e dialogam entre si. No entanto, o procedimento do ensino da língua inglesa na maioria das escolas, a respeito de metodologias ativas ainda é pouco utilizada, ou seja, tem métodos ativos que os educadores não colocam em prática, ou até mesmo, desconhecem tal ação. Santos, Rossi e Pereira (2021, p. 10) reiteram ser “[...] importante o investimento na formação continuada dos professores para que a utilização das metodologias ativas se efetive com maior excelência e eficácia na Educação Básica”. Desta forma, percebe-se o quanto é importante que os educadores busquem aperfeiçoamento em uma formação continuada para suprir as necessidades educacionais dos estudantes, aprendendo técnicas e métodos diversos para repassar os conteúdos de forma dinâmica e eficaz.

A gamificação, além de proporcionar conhecimentos, torna o participante a sensação de campeão no jogo estabelecido, promovendo, através dos resultados, uma premiação. Para a Bunchball (2016b),

A abordagem geral é configurar desafios com base em ações que você está acompanhando e recompensar seus usuários por alcançar os marcos com troféus, crachás e conquistas. Troféus, crachás, fitas, etc. são o reconhecimento visível de se ter atingido novos níveis ou completado os desafios (BUNCHBALL, 2016b, p.5, tradução nossa).

Desta forma, os desafios estabelecidos nos jogos, em prol de absorção de aprendizado, tornam os estudantes investigadores e participativos nas resoluções das atividades impostas, a gamificação é apresentada por Vianna et al. (2013, p. 13), como sendo o “uso de mecanismos de jogos orientados ao objetivo de resolver problemas práticos ou de despertar engajamento entre um público específico”. Ou seja, a gamificação é vista como essencial para transmissão dos conhecimentos, quando orientada e desenvolvida e forma correta.

3.2 Sala de Aula Invertida

A sala de aula invertida é um método de aprendizado contrário ao ensino tradicional, em que o educando passa a estudar seus conteúdos escolares teóricos em casa, através dos livros, resolução de exercícios, videoaulas. Já em sala de aula é realizada junto ao educador a prática do que se aprendeu em casa, tendo o docente como mediador dos conhecimentos, as atividades são realizadas de forma dinâmica e eficaz, envolvendo todos os alunos. De acordo com Félix e Soares (2019):

(...) a sala de aula invertida consiste em uma abordagem pedagógica na qual a instrução direta se move do espaço de aprendizagem em grupo para o espaço de aprendizagem individual, e o espaço de aprendizagem em grupo resultante é transformado em um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo onde o instrutor orienta os alunos à medida que esses aplicam conceitos e se envolvem criativamente no assunto (FELIX, SOARES, 2019, p.2)

Esse método de ensino é de muita importância para os discentes, pois torna-os mais responsáveis pelas suas tarefas escolares, permitindo ao educando a desenvolver habilidades e romper barreiras negativas, por exemplo: minimiza o nervosismo em situações em que precisa falar em público ou tirar dúvidas, desta

forma, tornando-os autônomos e participativos. Destaca Ausubel (2003) “o estudante é capaz de compreender o significado daquilo que lhe foi ensinado, podendo expressar tal conhecimento com palavras e construções diferentes daquelas que lhe foram apresentadas”. No entanto, quando os conteúdos são repassados de forma correta podem ir além do que o discente almeja.

Para o desenvolvimento da sala de aula invertida são enfrentados alguns desafios, tanto para o professor com para os estudantes, em obter resultados neste tipo de ação, por estarem presos ao ensino tradicional. Porém, com a inversão da sala de aula, é facilitado o diálogo entre professor e aluno, há uma maior autonomia entre os alunos, se aprende mais do que memoriza. Com esta atividade de ensino imposta nas instituições o aluno passará a ter um papel mais ativo no processo de aprendizagem. Para Valente:

A sala de aula invertida é uma modalidade de e-learning na qual o conteúdo e as instruções são estudados antes de o aluno frequentar a sala de aula, que agora passa a ser o local para trabalhar os conteúdos já estudados, realizando atividades práticas como resolução de problemas e projetos, discussão em grupo, laboratórios etc. (VALENTE, 2014).

Apesar dos desafios serem muitos, as vantagens da sala de aula invertida são maiores, pois é realizada a prática dos conteúdos estudados em casa, diferente do ensino tradicional, é trabalhado a participação e interação dos estudantes por meio da prática coletiva, visando obter conhecimentos individuais, de acordo com a realidade de cada estudante.

3.3 Filmes Legendados

Metodologias ativas possuem uma função de aperfeiçoar e incentivar a interação no ambiente escolar. Dito isso, a utilização de filmes legendados na sala de aula é um método que contribuiativamente para o conhecimento dos estudantes, possibilitando inúmeras vantagens no ensino aprendizado de forma prática e dinâmica. Diaz-Cintas (apud Cayuela, 2001:160) diz:

Sem dúvida nenhuma, ver e ouvir filmes legendados pode contribuir não só para o desenvolvimento de habilidades lingüísticas, mas também para o aprendizado de elementos culturais de um modo bastante lúdico. A imagem permite observar elementos reais de comunicação como a relação entre língua e gestos. A informação sonora contribui tanto para a entoação como para a pronúncia de palavras, as quais são importantes em idiomas como o inglês. As legendas, por sua vez, são redundantes na dimensão semântica e ajudam a ampliar o vocabulário do aprendiz.

Portanto, a pronúncia, a escrita, o audiovisual e a fluência são fatores possíveis de serem desenvolvidos através de um filme legendado, visto que se destacam como formas eficazes para se aprender com mais facilidade, de maneira dinâmica.

Outras questões que os filmes colaboram para o ensino aprendizado em classe são o desenvolvimento do senso crítico, formação de uma opinião sobre algo, interação com os colegas acerca do conteúdo abordado, formulação de questionamentos e buscar meios extras-classe para acrescentar saberes, seja em meios tecnológicos ou em livros didáticos, além de expor para os demais, ajudando também na coletividade nas ocasiões dos trabalhos em grupo. Spanos & Smith (1990) afirmam que:

O uso de filmes proporciona uma inovação. Pessoas de todas as idades e contextos educacionais parecem ser atraídas pela televisão, e uma grande quantidade de programas de TV e fitas legendados podem ser usados de acordo com temas e objetivos curriculares específicos.

Desta forma, a didática com o uso de filmes legendados corrobora para a educação evoluir significativamente. Independente da faixa etária é possível obter resultados para os objetivos pedagógicos almejados, nos diferentes níveis dos estudantes, uma vez que filme se trata de algo diferente e que chama a atenção dos estudantes em descobrir o desfecho do assunto proposto, ativando a curiosidade, tornando o ambiente propício para novas formas de ensino.

4 METODOLOGIA

Para realização deste referido trabalho acadêmico foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica extensa e exploratória, organizando informações concretas e seguras acerca da temática estudada sobre o uso de metodologias ativas para o ensino da língua inglesa. Segundo Pizzani *et al.* (2012, p. 54), a pesquisa bibliográfica é: “[...] a revisão de literatura sobre as principais teorias que norteiam o trabalho científico”, ou seja, é a traves dela que são derivados os conhecimentos para tornar o trabalho eficaz. Tais informações apresentadas na pesquisa só foram possíveis por meio da busca de conhecimentos em artigos, monografias, revistas, setes e livros publicados, sendo que as contribuições dos diferentes autores foram essenciais para construção de conhecimentos. Conforme relatado por Souza, Silva, Carvalho (2010, p.103):

A pesquisa bibliográfica é uma das melhores formas de iniciar um estudo, buscando-se semelhanças e diferenças entre os artigos levantados nos documentos de referência. A compilação de informações em meios eletrônicos é um grande avanço para os pesquisadores, democratizando o acesso e proporcionando atualização frequente (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010, p.103).

A pesquisa bibliográfica é de suma importância para a construção de um trabalho acadêmico, pois possibilita ao pesquisador utilizar diferentes fontes para absorção de dados, vale destacar que deve sempre estar realizando uma análise da relevância das informações entre os diferentes conteúdos encontrados. Para Prodanov e Freitas (2013, p. 54), “Na pesquisa bibliográfica, é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar”. Desta forma, tornando uma pesquisa segura com as informações nela contida.

Com a busca de informações em diferentes fontes de conhecimento, como já citado acima, organiza-se uma pesquisa bibliográfica descritiva, por se tratar de uma longa análise de informações, das quais tiveram contribuições diversas para desenvolver a problemática da referida pesquisa “os desafios enfrentados pelos educadores em desenvolverem metodologias ativas”. Acerca da pesquisa bibliográfica esclarece Boccato (2006, p. 266), “[...] resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas”. Com isso percebe-se que com as contribuições dos diferentes teóricos estudados foi possível adquirir informação concreta e segura acerca da problemática estudada.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

As metodologias ativas são de suma importância para o ensino aprendizado dos estudantes, apesar das dificuldades encontradas ao adotar esta didática em sala, os educadores devem ficar atentos a possíveis dificuldades a serem enfrentadas. No caso da gamificação, os jogos repassados têm que possuir equilíbrio, ou seja, sem que haja uma fuga do objetivo, ou pontos fracos que promovam o desinteresse. Adaptar os jogos nos diferentes níveis de aprendizado dos discentes, recursos e tecnologias também são fatores que os educadores devem estar atentos, pois em muitos casos a escola não disponibiliza esses equipamentos.

A gamificação pode ser utilizada por meio de jogos digitais ou analógicos de acordo com a realidade escolar dos estudantes. Este método de ensino pode ser desenvolvido tanto coletiva como individualmente, por mais simples que se aparente, possibilita um ensino prático e dinâmico, solucionando os desafios encontrados pelos estudantes, promovendo uma maior interação entre ambos. Collor (2019), assim como Vianna *et al.* (2013), também reflete: é extremamente importante a utilização de jogos que contenham correlação com o assunto em estudo, objetivando sanar os desafios encontrados na sala de aula ou para incentivar uma interação maior dos indivíduos em questão.

Logo mais, seguem algumas propostas de atividades que podem ser utilizadas por meio da gamificação, para o desenvolvimento do ensino aprendizado da turma de forma prática e dinâmica, sem perder o foco do conteúdo estabelecido, em sala de aula, por exemplo: Lingo Bingo e pronomes charada, são jogos que possibilitam uma grande participação e interação dos estudantes.

Desenvolvimento da prática da atividade: Pronomes charada e Lingo Bingo, com o conteúdo; (Pronomes pessoais e nomes de profissões), para alunos do 6º ano (11-12 anos) turma A, com 15 alunos.

Descrição da atividade 1: Pronomes charada, com o conteúdo Pronomes pessoais. (*I, He, she, It, You, We, they*)¹, para resolução da atividade.

1º Apresentar um texto com os pronomes pessoais, a partir do qual os alunos terão que identificar os pronomes contidos.

¹ O plano de aula completo e a resolução da atividade proposta podem ser encontrados no ANEXO I do presente TCC.

2º É importante montar uma lista com frases envolvendo pronomes pessoais. Logo mais, coloque as frases que você criou em um cartão, sem o pronome. Misture os cartões.

3º Ademais, é hora de jogar. É necessário dividir a turma em grupos, onde cada grupo terá que identificar o pronome correto para cada frase entregue. No momento que alguém encontrar o pronome correto falará “Charada resolvida!” “Corrija se a resposta está certa e atribua pontos”. E por assim adiante, até que encontrem todos os pronomes e complete as frases, o grupo que mais conseguir montar frases certas é o vencedor.

4º Para tornar o jogo mais divertido, adicione um cronômetro, inclua frases complexas. A dinâmica desenvolve compreensão de pronomes, trabalha agilidade, raciocínio lógico, audição, pronúncia... além de diversificar o ensino da gramática.

Descrição da atividade 2: Lingo Bingo, abordando o conteúdo nomes de profissões (secretaria, *secretary*, dançarina, *dancer*, diplomata, *diplomat*, neurocirurgião, *neurosurgeon*, com o refrão da musica: *Temporary Secretary*.² Paul McCartney.

1º Fase: Iniciar a aula falando sobre as profissões e sua importância, dialogar com os estudantes sobre o que sabem, e em que pretendem se formar. Ademais introduzir uma música que será estudada na aula: “*Temporary Secretary — Paul McCartney*” dialogar a respeito das profissões mencionadas.

2º Fase: É necessário criar um cartão de bingo com palavras de profissões em inglês, apresentadas na canção juntamente com outras não vistas.

3º Fase: Agora, leia a letra da canção. Assim, os alunos marcam as profissões correspondentes nos cartões, de acordo com a leitura. E continuamente, até que um estudante finalize, e fale “Bingo!”, análise e confira se estão corretas.

Estes jogos podem ser adaptados em séries variadas com conteúdo diversos, podendo ser trabalhado de inúmeras maneiras, coletiva ou individual, cabe ao educador analisar a realidade em que sua turma se encontra.

No entanto, a utilização da gamificação colabora para desenvolver a participação, trabalha o raciocínio lógico, pronúncia, escrita, coletividade, e proporciona o aluno a desenvolver uma maior facilidade de comunicação preparando-o para a vida em sociedade, além do fato de jogos evoluírem o ensino de LI, impulsiona os professores se alinhar mais com o ambiente e a desenvolver

² O plano de aula completo e a resolução da atividade proposta podem ser encontrados no ANEXO II do presente TCC.

metodologias eficaz. Como diz Mota; Rosa (2018) o educador possui um papel fundamental no desenvolvimento de métodos variados para tornar a sala de aula envolvente, onde os professores funcionam como monitores e os alunos protagonistas da sua própria aprendizagem.

Já a sala de aula invertida é uma forma de ensino aprendizado ao uso da língua inglesa, que habitua os educandos em contato com conteúdo organizados, para serem estudados em casa e realizado a prática em sala (VALENTE 2014). ou seja, o aluno tem a responsabilidade de se preparar para as atividades a serem realizadas em sala de forma coletiva ou individual, permitindo-os a estudar no seu devido tempo com o uso de formas diversificadas de ensino aprendizado, tendo como o principal meio de estudo o uso das tecnologias, que afinal colabora bastante para o desenvolvimento da sala de aula invertida. Ao uso das tecnologias enfatiza; Vetroville-Castro e Kieling (2021) A utilização das tecnologias pode construir uma comunicação interessante, evoluindo o ambiente escolar para progredir e reestruturar o ensino tradicional, abrangendo assim a busca por conhecimentos, além do âmbito institucional.

Segue uma atividade a ser desenvolvida com o uso da sala invertida, podendo adquirir grandes resultados com o ensino aprendizado em inglês. Com os alunos do 6º ano, (11-12 anos) da Turma A, 15 alunos, trabalhando o conteúdo: números cardinais.

Descrição da atividade 1: Desafio dos números cardinais³.

Atividades para casa:

- 1º Apresentar o conteúdo para ser estudado em casa (Números cardinais).
- 2º Propor aos estudantes acessar o canal no YouTube Brasil Escola e assistirem ao vídeo cardinal Numbers.
- 3º Solicitar aos discentes que realizem o exercício sobre: *Cardinal Numbers*.

Atividades na sala de aula:

- 1º Distribuir cartões com números de 01 a 20.
- 2º Leitura e associação: os alunos leram em voz alta e associaram a quantidades.
- 3º trabalho em grupo, onde os estudantes resolveram problemas simples, exemplo: Maria tem 17 lápis, emprestou 5 para Bianca e 6 para Carla. Com quantos lápis Maria ficou?

³ O plano de aula completo e a resolução da atividade proposta podem ser encontrados no ANEXO III do presente TCC.

4º Cada equipe apresentará suas soluções.

Pós aula:

1º Produzir um vídeo ou um áudio em casa, pronunciando os números cardinais.

Assim como os jogos já citados acima, a atividade desafios dos números cardinais realizada por meio da sala de aula invertida, também se trata de uma metodologia ativa que busca desenvolver a coletividade, raciocínio lógico, a pronúncia e a escrita, podendo ser moldada de acordo com o nível dos alunos.

No entanto, para o desenvolvimento do uso da sala de aula invertida, há educadores que possuem dificuldades em preparar os materiais de estudo para os discentes por não possuírem uma formação adequada ao manuseio de recursos tecnológicos, tais como: acesso a canais e sites, relacionados aos conteúdos a serem repassados, preparar videoaulas, montagens de atividades, organização do tempo para o envio dos materiais a serem estudados, pode acarretar também uma má interpretação de conteúdo por parte dos estudantes. Santos, Rossi e Pereira (2021) reiteram, que a formação continuada se faz relevante para o ensino aprendizado, sendo extremamente importante que os educadores estejam se aperfeiçoando por meio da formação continuada, e com isso sanar as dificuldades dos discentes com o suporte de métodos ativos.

Portanto, é uma didática que é feita uma abordagem do ensino híbrido que concilia aprendizagem presencial e remota, permitindo que o educando estude sozinho em casa e na escola e seja realizado o desenvolvimento da prática do que aprendeu, tendo o educador como mediador, dando instrução das tarefas a serem realizadas. Quando são desenvolvidas as metodologias ativas de forma correta com a prática em sala e os recursos tecnológicos como: chamada de vídeo, explicação de conteúdo gravado, atividades em sites, se obtém grandes resultados.

Os filmes legendados como metodologias de ensino são extremamente interessantes, visto que através deles é possível desenvolver diversas formas de ensino, pronúncia, escrita, trabalha a compreensão auditiva, leitura, vocabulário, além de proporcionar as questões relacionadas à comunicação. Assim como a gamificação incentiva o trabalho em grupo e desenvolve uma aula dinâmica, a escolha do filme e o preparo da aula do professor antes, durante e pós filme também são momentos importantes da aula. Esses fatores colaboram para um resultado agradável na condução dos alunos a desenvolverem questionamentos acerca do filme e instigar o senso crítico. Podendo assim, desenvolver atividades por etapas,

da seguinte forma: Lançamento da proposta, O uso de filmes legendados para o desenvolvimento do ensino da língua inglesa, listagem dos filmes a serem assistidos para os estudantes escolherem, definição do filme mais votado, assistir ao filme e debate em roda de conversa, além de variadas formas de ensino podem ser propostas.

Com o desenvolvimento deste tipo de atividade, pretende-se alcançar a participação e interação entre os alunos tornando um ensino aprendizado eficiente e como diz Spanos e Smith (1990): A utilização de filmes é algo que possibilita inovar e aprimorar saberes, com isso chamando a atenção de todas as faixas etárias e contextos variados. Assim, muitos podem assistir por muitos meios, obviamente todos podendo ser usados baseados nas normas curriculares específicas.

Ao se abordar estratégias de ensino utilizando-se de filmes legendados em sala de aula, o educador proporcionara inúmeros benefícios aos estudantes tanto no ambiente escolar como em sociedade.

Logo mais, segue uma proposta de atividade com o uso de filmes legendados, que pode ser aplicada para estudantes de 6º ano do ensino fundamental (11-12 anos) Turma A com 15 anos.

Proposta de atividade: Filmes Legendados. "O primeiro da classe"⁴.

1º Fase: Antes de iniciar o filme "O primeiro da classe" é importante conversar com os alunos sobre a questão de *bullying* e suas consequências.

2º Fase: Durante o filme é interessante que, no decorrer pause para esclarecer dúvidas ou discutir cenas.

3º Fase: Vocabulário, no desenrolar do filme é necessário que os estudantes escrevam frases que mais lhe chamarem a atenção.

4º com a ajuda de um dicionário os estudantes devem traduzir duas das frases que escreveram para o inglês.

5º Ao finalizar o filme, é importante realizar um debate onde os alunos expressem seus entendimentos, seja levantado a questão do quão o *bullying* pode ser prejudicial, e a importância de persistir mesmo com obstáculos encontrados durante a trajetória.

6º Ademais dividir a turma em grupos de 5 alunos, onde cada equipe produzirá uma frase motivacional em inglês a respeito de não desistir dos sonhos.

⁴ O plano de aula completo e a resolução da atividade proposta podem ser encontrados no ANEXO IV do presente TCC.

Tais propostas, apresentadas seja no uso da gamificação, sala de aula invertida ou filmes legendados, são relevantes para o ensino de língua inglesa para adquirir conhecimentos de maneira mais lúdica, visto que as metodologias ativas proporcionam diversas possibilidades de desenvolver aprendizado. Isso, consequentemente, elevará o nível de interesse, dedicação, interação, além de instigar a curiosidade dos alunos.

As metodologias são fatores necessários para a construção de novos saberes, seu uso de forma eficaz possui uma colaboração enorme diante dos desafios. Foi possível agregar enriquecimento ao trabalho através do desenvolvimento de pesquisa bibliográfica, identificando metodologias que podem ser utilizadas em sala de aula pelos docentes no desenvolvimento de novos conhecimentos, caracterizando vantagens e desafios, avaliando se as metodologias eram eficazes para motivar os alunos e incentivá-los no processo de ensino aprendizado, além de analisar os principais desafios dos professores ao uso de metodologias variadas. As metodologias ativas visam desenvolver no alunado habilidades que promovem um alto desenvolvimento de suas competências, tornando-os os principais representantes dos seus conhecimentos, procurando identificar formas diversas para solucionar os obstáculos submetidos, dos quais possam adquirir saberes, identificando possíveis opções de novas aprendizagens e que possibilite levar a um ensino que transforme tanto a si, como ao seu redor. Teotonia; Moura (2020).

Vale ressaltar que as metodologias adotadas pelos educadores para um melhor ensino aprendizagem devem sempre estar alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), afinal são normas que regulamentam o ensino aprendizagem aos estudantes como essencial logo na educação básica.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática abordada nesta pesquisa teve uma grande relevância para o enriquecimento de dúvida acerca dos tipos e metodologias que podem ser utilizadas e as possíveis dificuldades encontradas pelos educadores, sempre ressaltando a sua importância para um ensino aprendizado de qualidade e eficiente para os estudantes, principalmente de escolas públicas. Caracterizando desta forma os principais métodos ativos que trazem grandes resultados para o engajamento e participação do alunado em sala de aula, como a gamificação e sala de aula invertida, além de diversas outras formas de metodologias que quando repassadas se tem eficiência em alcançar o objetivo almejado. Assim destacando tais metodologias como essenciais para um melhor desenvolvimento do ensino aprendizado de língua inglesa.

O trabalho realizado enfatizou as dificuldades encontradas pelos educadores no desenvolvimento de métodos ativos, pois muitos se encontram presos ao ensino tradicional, que por sua vez podem ser supridas por meio de uma formação continuada, cursos profissionalizantes e treinamentos. Vale ressaltar que os objetivos específicos abrangeram de forma positiva o uso de metodologias diversificadas para o ensino de língua inglesa, esclarecendo e sanando dúvidas acerca da temática estudada.

A pesquisa bibliográfica realizada tem por objetivo geral mostrar a importância do uso de metodologias variadas em sala, para um melhor desenvolvimento do ensino da língua inglesa, analisando desta forma, as dificuldades e identificando as possíveis vantagens advindas com o uso de tais metodologias ativas para os estudantes como também para os educadores.

REFERÊNCIAS

- ADADA, F. **Estudo sobre a percepção do discente sobre as metodologias ativas na educação superior.** 2017. Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2017. Disponível em: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3340>. Acesso em: 24 jul. 2019.
- ALLAN, Luciana. **Inovações na prática pedagógica: formação continuada de professores para competências de ensino no século XXI.** Ed. Especial, São Paulo: Instituto Crescer, 2018.
- ALMEIDA FILHO, J. C. P. de & Barbirato, R. C. (2000). **Ambientes Comunicativos para Aprender Língua Estrangeira.** Trabalhos de Linguística Aplicada. Editora da Unicamp, (36), 23-42.
- AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva.** Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2003.
- BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. D. M. **Ensino híbrido:** personalização e tecnologia na educação. In: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. D. M. **Ensino híbrido:** personalização e tecnologia na educação. 1. ed. Porto Alegre: Ed. Penso, 2015. p. 47-65.
- BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.
- BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol.** Univ. São Paulo, São Paulo, SP, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.
- BUNCHBALL. **Winning with Gamification:** tips from the expert's playbook. 2016a. Disponível em: <http://go.bunchball.com/rs/906-OKP-425/images/Bunchball_WP_Winning_With_Gamification_Experts_Playbook_2016.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2016.
- CAYUELA, Maria H. **Subtitulado intralingüístico com fines didácticos (Speak Up).** In: Lourdes García Lorenzo e Ana María Pereira Rodríguez. Traducción subordinada II: el subtulado (inglés-español/galego). Vigo: Universidade de Vigo, Servicio de Publicacións, 2001. p. 147-167.
- COLLOR, N. **Metodologias ativas:** o que são, quais as mais famosas e como aplicar. Blog a, 2019. Disponível em: <<https://bloga.grupoa.com.br/metodologias-ativas/>>. Acesso em: 3 out. 2020.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. **Os princípios das metodologias ativas de ensino**: uma abordagem teórica. Revista Thema, Pelotas, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017. Disponível em: <http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404>. Acesso em: 10 fev. 2021.

DUMONT, Luiza Mirante Moraes; CARVALHO, Regina Simplício; NEVES, Álvaro José Magalhães. O peerinstruction como proposta de metodologia ativa no ensino de química. **Journal Of Chemical Engineering And Chemistry: Revista de Engenharia Química e Química**, Viçosa, v. 2, n. 3, p. 107-131, 2016.

FADEL, Luciane Maria et al (org.). **Gamificação na educação**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2014. 300 p.

FELIX, A.M.S; SOARES. R.A.Q. Metodologias ativas no ensino de enfermagem em doenças transmissíveis. **Rev enferm UFPE on line**,;13:e241816. 2019. DOI: 10.5205/1981- 8963.2019.241816. Disponível em:< <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio1094919>>.Acesso em: 23 de abril de 2020.

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. **Vygotsky**: a interação no ensino/aprendizagem de línguas. São Paulo: Parábola, 2019.

INOCENTE, Luciane; TOMMASINI, Angélica; CASTAMAN, Ana Sara. **Metodologias ativas na educação profissional e tecnológica**. Redin: Revista Educacional Interdisciplinar, Taquara,v.7, n. 1, 2018. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/1082/664>.Acesso em: 24 fev. 2021.]

MOTA, A.; WERNER DA ROSA, C. Ensaio sobre metodologias ativas: reflexões e propostas. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 25, n. 2, p. 261-276, 28 maio 2018.

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Curriculares de Arte para os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio**. Governo do Estado do Paraná, Secretaria do Estado da Educação, Superintendência da Educação. Curitiba, 2008.

PEIXOTO, A. G. O uso de metodologias ativas como ferramenta de potencialização da aprendizagem de diagramas de caso de uso. **Periódico Científico Outras Palavras**, Distrito Federal, v. 12, ed. 2, 2016. Disponível em: <http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao5/article/view/718>.Acesso em: 3 out. 2020.

PIZZANI, L. et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **RDBCi: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 53–66, jul./dez, 2012.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

REIS, Risolene Pereira. In. **Mundo Jovem**, nº. 373. Fev. 2007, p.6 Research, Society and Development, 10(10), e512101019211.10.33448/rsd-v10i10.19211.

SANTOS, D. (2012). **Ensino de Língua Inglesa**: foco em estratégias. Disal.

SANTOS, M. V. G., ROSSI, C. M. S., & Pereira, D. A. de A. (2021). **Percepção de professores da educação básica quanto ao uso das metodologias ativas**.

SCHNEIDERS, L. A. **O método da sala de aula invertida** (flipped classroom). Lajeado: Ed. Da Univates, 2018. Disponível em: [https://www.univates.br/editoraunivates/media/publicacoes/256/pdf_25VetromilleCastro, R.; Kieling, H. dos S. \(2021\) Metodologias ativas e recursos digitais para o ensino de I2: uma revisão sobre caminhos e possibilidades. Ilha do Desterro 74\(3\), 351-368, 10.5007/2175-8026.2021.e80662](https://www.univates.br/editoraunivates/media/publicacoes/256/pdf_25VetromilleCastro, R.; Kieling, H. dos S. (2021) Metodologias ativas e recursos digitais para o ensino de I2: uma revisão sobre caminhos e possibilidades. Ilha do Desterro 74(3), 351-368, 10.5007/2175-8026.2021.e80662)

SILVA, Aline Branquinho. **Formação de facilitadores de aprendizagem com enfoque para as temáticas do agro**. [S.l., ca2020]. Disponível em: <https://www.embrapa.br/ecampo/curso-online-formacao-de-facilitadores-de-aprendizagem>. Acesso em: 20 jul. 2020.

SOUZA, M. T. S; SILVA, M. D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Rev. Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf>. Acesso em: 26 maio 2020.

SPANOS, George & SMITH, Jennifer. J. **Closed Caption television for adult LEP literacy learners**. [on line] 2003. Disponível no site www.wricfacility.net/ericdigests/ed321623.html, Acesso em 28.01.04

TEOTONIA; MOURA. **Metodologias ativas na aprendizagem**: um desafio para o professor do século XXI. Formação Docente e Trabalho Pedagógico: Diálogos Fecundos. Org. Andréa Koachhann. Editora Scotti, Goiânia, 2020. p. 193- 209.

VALENTE, J. A. **Aprendizagem Ativa no Ensino Superior: a proposta da sala de aula invertida**. Notícias, Brusque, 2014. Disponível em: Acesso em: 02 set. 2023.

VALENTE, José Armando. A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia. In: BACICH, Lilian de; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 26-44.

VALENTE, José Armando; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; GERALDINI, Alexandra Flogi Serpa. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 17, n. 52, p. 455-478, 26 jun. 2017.

VETROMILLE-Castro, R.; KIELING, H. dos S. (2021) **Metodologias ativas e recursos digitais para o ensino de I2: uma revisão sobre caminhos e possibilidades**. Ilha do Desterro 74(3), 351-368, 10.5007/2175-8026.2021.e80662

VIANNA, Ysmar *et al.* **Gamification Inc.**: como reinventar empresas a partir de jogos. Rio de Janeiro: MJV Press, 2013 [e-book].

ANEXO I

PLANO DE AULA

Nome da escola	E.M. Heloise Pires Pereira
Turma	6ºAno
Tema da aula	Pronome charada, com o conteúdo Pronomes pessoais. (I,He, she ,It, You, We,they,)
Tempo da aula	30 minutos
Professor(a)	Dália da Silva
Disciplinas/Campo de Experiência	Inglês
Objetivos/Habilidades	Caracterizar e identificar os pronomes pessoais. Identificar os pronomes pessoais nas frases. Estimular a participação e interação dos estudantes nas atividades propostas.
Recursos/Materiais	Papel, caneta, cartões com os pronomes pessoais em inglês.
Desenvolvimento/Procedimentos Metodológicos	
Iniciar a aula explicando aos estudantes o que são pronomes pessoais, Explanar sua importância para a comunicação, logo mais no quadro realizar uma explicação rápida sobre cada um dos pronomes ,citando exemplos, ademais propor uma dinâmica envolvendo o conteúdo em estudo (pronome charada) para início cada estudante irá receber um texto onde irão identificar os pronomes contidos, em seguida receberam uma lista de frases envolvendo os pronomes pessoais, na qual não estará identificado o pronome. Dividir a turma em grupos de 5 alunos onde cada grupo _ irá tentar identificar o pronome correto a cada frase. No momento que alguém encontrar o pronome correto falará " Charada resolvida! "Corrija se a resposta está correta, E por assim adiante, até que encontrem todos os pronomes e complete as frases, o grupo que mais conseguir montar frases certas é o vencedor. Ademais, solicitar que cada grupo elabore três frases simples utilizando os pronomes pessoais.	
Avaliação	
Desenvolvimento da identificação dos pronomes pessoais no texto. Participação na dinâmica realizada. Construção das frases solicitadas.	
Referências	
<p>https://www.google.com/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Fsme.goiania.go.gov.br%2Fconexaoescola%2Fwp-content%2Fuploads%2F2022%2F09%2Fimage-12.png&tbnid=N0decY-l-RUehM&vet=1&imgrefurl=https%3A%2F%2Fsme.goiania.go.gov.br%2Fconexaoescola%2Fensino%2Flingua-inglesa-personal-pronouns-pronomes-pessoais-2%2F&docid=woOoID6jTCUZkM&w=620&h=458&source=sh%2Fx%2Fim%2Fm4%2F2&kgs=90c34f8be0a5d538#vhid=N0decY-l-RUehM&vssid= poSYZ4_Wlfrf1sQP3927oAg_28</p> <p>https://www.google.com/search?q=frases+simples+em+ingles+com+o+uso+dos+pronome</p>	

Texto para identificação dos pronomes pessoais:

MY FAMILY

HI, MY NAME IS PETER. I AM 8 YEARS OLD, I HAVE SHORT BROWN HAIR, MY FATHER IS JOHN, HE IS A TALL AND THIN MAN, HIS HAIR IS BROWN AND HE HAS A BEARD. MY MOTHER IS MARY, SHE IS VERY PRETTY WITH HER LONG RED HAIR, SHE IS TALL AND THIN. WE ARE A HAPPY FAMILY.



MY GRANDPA IS JACOB, HE IS A VERY INTELLIGENT PERSON, HE IS BALD, MY

GRANDMA IS A HAPPY WOMAN, HER NAME IS OLIVIA, SHE HAS WHITE HAIR. THEY LOVE US.

I ALSO HAVE A YOUNGER BROTHER AND A SISTER, MY BROTHER IS A BABY, HIS NAME IS MICHAEL. HE IS REALLY CUTE. MY SISTER IS CAROL, SHE IS 5 YEARS OLD, SHE IS SHORT, HER HAIR IS RED AND HER EYES ARE GREEN. OUR FAMILY HAS A PET, IT IS A DOG AND IT'S NAME IS TOBY.

WRITTEN BY: TEACHER DRI

Frases para o desenvolvimento da dinâmica (pronomes charada):

"I love reading books" - Eu amo ler livros

"You are very kind" - Você é muito gentil

"He plays guitar beautifully" - Ele toca violão lindamente

"She can speak three languages" - Ela fala três idiomas

"It is raining outside" - Está chovendo lá fora

"We will go to the beach tomorrow" - Nós iremos à praia amanhã

"They have a new car" - Eles têm um car

ANEXO II

PLANO DE AULA

Nome da escola	E.M. Heloise Pires Pereira
Turma	6º Ano
Tema da aula	“Profissões: Explorar diferentes profissões”.
Tempo da aula	30 Minutos
Professor(a)	Dália da Silva
Disciplinas/Campo de Experiência	Inglês
Objetivos/ Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> -Compreender e identificar as profissões em inglês através da música; -Discutir sobre as profissões indagadas na música; -Compreensão auditiva: ouvir e compreender a letra da música; -Avaliar a importância das profissões na vida em sociedade;
Recursos/Materiais	xerox, música, caixinha de som, pincel
Desenvolvimento/Procedimentos Metodológicos	
<p>Ao adentrar na sala de aula falar sobre o tema da " Profissões e Carreiras" e perguntar aos estudantes o que eles sabem a respeito, introduzir a música que será estudada na aula. “ Temporary Secretary — Paul McCartney” quantas vezes for necessário, e pedir aos alunos que prestem atenção, discutir a música em grupo as profissões mencionadas. (. secretaria, secretary,dançarina,dancer,diplomata,diplomat,neurocirurgião,neurosurgeon)</p> <p>Após ,montar um cartão de bingo com nomes das profissões em inglês estudadas e juntar com outras não vistas. Ademais ler a letra da música, e logo mais os alunos devem marcar de acordo com os nomes das profissões que tiverem nos seus respectivos cartões. Persistir desta forma, até alguém completar e falar "Bingo!".</p>	
Avaliação	
Participação e interação no bingo desenvolvido.	
Referências	
https://www.letras.mus.br/academy/blog/profissoes-em-ingles/	

Letra da música **Temporary Secretary** — Paul McCartney

She can be a belly dancer Ela pode ser uma **dançarina** do ventre

I don't need a need a true romance Eu não preciso de um romance de verdade

She can be a diplomat Ela pode ser uma **diplomata**

But I don't need a girl like that Mas eu não preciso de uma garota como essa

She can be a neurosurgeon Ela pode ser uma **neurocirurgiã**

If she's doin' nothing' urgent Se ela não está fazendo nada de urgente

What I need's a temporary O que eu preciso é de uma temporária

Temporary secretary **Secretaria** temporária

ANEXO III

PLANO DE AULA

Nome da escola	E.M. Heloise Pires Pereira
Turma	6ºano
Tema da aula	Números cardinais
Tempo da aula	30 minutos
Professor(a)	Dália da Silva
Disciplinas/Campo de Experiência	Inglês
Objetivos/Habilidades	Explorar e entender os números cardinais em inglês. Resolver problemas matemáticos.
Recursos/Materiais	Papel, caneta, vídeo pré-selecionado
Desenvolvimento/Procedimentos Metodológicos	
Apresentar o conteúdo para ser estudado em casa, números cardinais. Solicitar que os estudantes acessem ao vídeo sobre números cardinais no canal YouTube Brasil Escola e assistam ao vídeo Cardinal pronomes. Ademais propor aos estudantes um sete para que em casa respondam um exercício sobre o conteúdo em estudo.	
Na sala de aula após possuírem conhecimento do conteúdo já estudado em casa, distribuir cartões com números de 01 a 20, onde os estudantes leram em voz alta. Logo mais, dividir a turma em grupos de 5 alunos, onde resolverão problemas simples de matemática colocarão os resultados em inglês, cada equipe apresentará seus resultados, para finalizar cada estudante produzirá um vídeo pronunciado os números cardinais.	
Avaliação	
Resolução do exercício de casa. Participação das atividades em sala. Produção do vídeo.	
Referências	
https://youtu.be/M53bYeGOcC4?si=en0hr58p8kJuG4P https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/eaja/lingua-inglesa-cardinal-numbers-1-to-20/	

ATIVIDADE

Leia o poema abaixo e responda as questões sobre o mesmo:

Te convido agora a com os números viajar
 E em diferentes idiomas os mesmos pronunciar
 E então, vamos começar?
 One em português é um
 Pequenas palavrinhas com significado em comum
 Já o two é o nosso dois
 E o porquê disso eu explico depois
 O three no Brasil é três
 Ou seja, o three é o três em inglês
 O four logo se transforma em quatro
 E isso não é nenhuma pedra no sapato
 O Five é o nosso lindo cinco
 E com esses dois eu sempre brinco
 E o six que em português é seis?
 Isso mesmo e sem nenhuma escassez
 Seven para nós é sete
 Verdade desde antes da internet
 Eight na nossa língua é oito
 Sempre mesmo comendo biscoito
 E o nine para nós é nove
 E esse é bom que você aprove, comprove e Love
 Já o ten é o nosso querido dez
 E assim chegamos ao fim sem nenhum revés
 Concluímos então nossa viagem
 E isso tudo apenas com uma passagem!

01-A tradução para o número “two” mencionado no poema é:

- (A) dois. (B) três. (C) quatro. (D) cinco.

02-De acordo com o poema, o número “eight” é representado na língua portuguesa como

- (A) seis. (B) oito. (C) nove. (D) dez.

03-O equivalente ao número “nine” em português é

- (A) cinco. (B) sete. (C) nove. (D) dez.

04-O número mencionado como “our beloved ten” no poema é

- (A) cinco. (B) seis. (C) nove. (D) dez.

05-Encontre os números de 1 a 20 em inglês n a cruzadinho abaixo.

Numbers

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

H	E	G	I	S	P	L	T	H	I	E	S
E	S	N	U	R	F	T	W	E	N	T	Y
O	I	Q	I	S	I	H	O	H	R	E	O
E	X	T	S	N	V	I	H	O	T	N	D
T	T	U	G	E	E	R	E	H	E	F	I
O	E	A	T	H	V	T	R	A	H	O	M
N	E	I	G	H	T	E	E	N	R	U	T
T	N	T	O	R	E	E	N	E	E	R	S
T	E	L	E	V	E	N	O	T	N	T	R
I	T	W	E	L	V	E	I	T	E	E	U
R	L	E	U	N	I	N	V	H	E	E	S
T	E	R	F	I	F	T	E	E	N	N	N

EIGHTEEN
EITGHT
ELEVEN
FIFTEEN

FIVE
FOURTEEN
NINETEEN
ONE

SEVENTEEN
SIXTEEN
TEN
THIRTEEN

THREE
TWELVE
TWENTY
TWO

06-Desembaralhe as letras abaixo e escreva o número em inglês:

- a) EYTTWN – _____ b) NTE – _____ c) EEEVNL – _____
 d) UORF – _____ e) IEEHTTRN – _____ f) EITHG – _____

ANEXO IV

PLANO DE AULA

Nome da escola	E.M. Heloise Pires Pereira
Turma	6ºAno
Tema da aula	Bullying
Tempo da aula	1:hora
Professor(a)	Dália da Silva
Disciplinas/Campo de Experiência	Inglês
Objetivos/Habilidades	<p><i>Desenvolver a conscientização sobre o Bullying.</i></p> <p><i>Destacar a empatia e respeito entre os alunos.</i></p> <p><i>Construir habilidades de comunicação para prevenir o bullying.</i></p> <p><i>Estimular a pronúncia e escrita em inglês.</i></p>
Recursos/Materiais	Cartolina, caneta, dicionário de inglês, lápis, filme, caixa de som, projetor e computador.
Desenvolvimento/Procedimentos Metodológicos	
Iniciar a aula perguntando aos estudantes se eles sabem o significado do nome bullying, realizar uma breve explicação. Ademais durante o filme realizar algumas pausas para esclarecer dúvidas ou discutir cenas. Os estudantes com o decorrer do filme deveram escrever frases que mais lhe chamarem atenção e posteriormente escolheram duas e traduzi-la para o inglês. No entanto após o filme, realizar um debate com os estudantes acerca do filme assistido (O primeiro da classe). Finalizar a aula com a produção de cartazes onde os estudantes produziram uma frase motivacional sobre a persistência de não desistir diante dos obstáculos.	
Avaliação	
Participação nas atividades proposta.	
Referências	
https://youtu.be/B4kvrf-UvLU?si=gekf5F41HVwsVYdX	